

# PROJETO COMUNIDADE DE PRÁTICAS DOCENTES

---



**PRODOC**

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO  
PROFISSIONAL E FORMAÇÃO  
PEDAGÓGICA DOCENTE

# 1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO



Este projeto, integrante do Prodoc, consiste na criação de uma Comunidade de Práticas na UNIFAL-MG, com vistas a fomentar a integração e protagonismo docente em seu processo de desenvolvimento profissional.

As Comunidades de Práticas (CoP) são definidas como um agrupamento de pessoas que têm distintos conhecimentos, competências e experiências, mas que partilham interesses e perspectivas comuns (Lave, Wenger, 1991). Em uma Comunidade de Práticas cria-se um tecido social de aprendizagem que desencadeia interações e relacionamentos, pautados na confiança entre os pares, no respeito às experiências partilhadas (Wenger, Mcdermott, Snyder, 2002). Wenger (1998) define três dimensões da prática que alicerçam a comunidade: o engajamento e compromisso mútuo, o empreendimento articulado e conjunto e o repertório compartilhado.

Desse modo, pensar na constituição de CoPs como contexto de formação de professores significa “cultivar” espaços que privilegiem a existência de um plano de trabalho flexível que atenda as demandas/os problemas inerentes à prática pedagógica dos professores em formação, no qual eles possam partilhar seus repertórios (rotinas, palavras, ferramentas, formas de fazer as coisas, histórias, gestos, símbolos, gêneros, ações, concepções) e ter uma participação plena no processo de negociação de significados (Cyrino, Baldini, 2017, p. 27-28).



Nesta lógica, as Comunidades de Práticas potencializam a aprendizagem da docência, por meio da participação ativa e colaborativa entre os professores, que compartilham suas experiências, refletem sobre elas, constroem novos conhecimentos colaborativamente e, portanto, constroem juntos novas histórias profissionais em um contexto de formação permanente.

## 1.1 JUSTIFICATIVA



Com as exigências formativas que se estabeleceram no ano de 2020, frente às demandas comuns aos três *campi* da instituição e face à suspensão das atividades presenciais devido à pandemia, o Departamento de Apoio Pedagógico (DAP/Prograd) e a Assessoria Pedagógica de Poços de Caldas (APPC) trabalharam na reorganização do Prodoc, que passou a ser desenvolvido por meio de um plano de formação com objetivos unificados, e cujas atividades foram blocadas e articuladas entre si.

Esse formato se alicerçou no princípio da continuidade da formação, e busca transformações, adequações ou ressignificações da aula, da relação professor-aluno e do processo de ensino e aprendizagem. O plano não adota uma perspectiva orientada a um receituário pedagógico, mas, pelo contrário, orienta-se a refletir sobre experiências e conceitos que podem

conduzir a decisões pedagógicas fundamentadas, a partir do respeito às diferentes pedagogias e epistemologias dos campos de conhecimento.

À vista desta reorganização, e tendo em conta a experiência de engajamento docente na formação de 2020 e 2021, o Prodoc pode avançar em seus objetivos ao ampliar redes, e, para tanto, é preciso investir em estratégias que promovam a efetiva aprendizagem da docência. Neste sentido, a oportunidade de criação da Comunidade de Práticas Docentes é o modo pelo qual identificamos a possibilidade de concretizar esse avanço, contribuindo para o fortalecimento do engajamento docente no processo de formação permanente. A partir da valorização da Pedagogia da Experiência, a Comunidade de Práticas Docentes poderá, efetivamente, promover uma mudança profunda na cultura de formação docente na UNIFAL-MG (Vieira, 2014).

## **1.2 PÚBLICO-ALVO:**



O projeto atende todo o quadro docente da UNIFAL-MG. A oferta também se estende aos Técnicos Administrativos em Educação - TAE, visto que eles também desempenham atividades que se relacionam à dimensão pedagógica. Além disso, visa receber estudantes, para que atuem como facilitadores junto a algumas ações, incluindo o olhar discente no processo reflexivo.

## **1.3 COORDENAÇÃO:**

---

O projeto será coordenado pelo DAP, responsável pelo Prodoc, e contará com docentes parceiros que serão denominados por Facilitadores da CoP.

Estes facilitadores serão instituídos por Portaria da Prograd, validando e valorizando sua atuação permanente no projeto.

## **2. OBJETIVO**

---

Construir um espaço permanente e autogestado de formação pedagógica docente, em que os participantes encontram condições de partilha, de acolhimento e de construção coletiva de conhecimentos.

Espera-se que os participantes realizem diálogos a respeito de temas trazidos por eles próprios e que se engajem nas atividades programadas para os membros da CoP.

## **3. METODOLOGIA DO PROJETO PILOTO CoP**

---

- ➔ Oficina de abertura para apresentação dos docentes, com a criação dos primeiros “laços” e identificação de conhecimentos e competência a serem trabalhadas. Elaboração do contrato de convivência e definição dos meios de comunicação (grupos em App de conversa, AVAs, etc.).

→ Oficina de apresentação dos conhecimentos e competências mapeados e criação das Comunidades-chave, com distribuição dos grupos por afinidade.

Estudos e aprofundamento dos conhecimentos durante 4 meses, nos grupos, com elaboração de

→ projeto de multiplicação dos conhecimentos e competências. Nesse período, acontecerá, no mínimo, um encontro síncrono/presencial entre os membros da CoP, para promoção de discussão, reflexão, questionamentos, que

→ valorizem e potencializem o processo de estudos e aprofundamentos.

→ Multiplicação dos conhecimentos, isto é, prática vivencial em que se coloca em ação o projeto estabelecido para suas próprias práticas, incluindo troca de experiências, ajustes no projeto, reflexões com pares, etc., pelo período de 2 meses. Nesse período, acontecerá, no mínimo, um encontro síncrono/presencial entre os membros da CoP, para promoção de discussão, reflexão, questionamentos, que valorizem e potencializem o processo de aplicação dos projetos.

- Seminário de fechamento das atividades anuais, com oficinas e seminários de apresentação das experiências vivenciadas na CoP.
- Avaliação contínua e planejamento das atividades para o ano seguinte.
- A comunicação entre os membros da CoP será permanente, por meio dos canais de comunicação estabelecidos no primeiro encontro, consolidando-se a relação entre os membros da Comunidade nos encontros síncronos/presenciais.

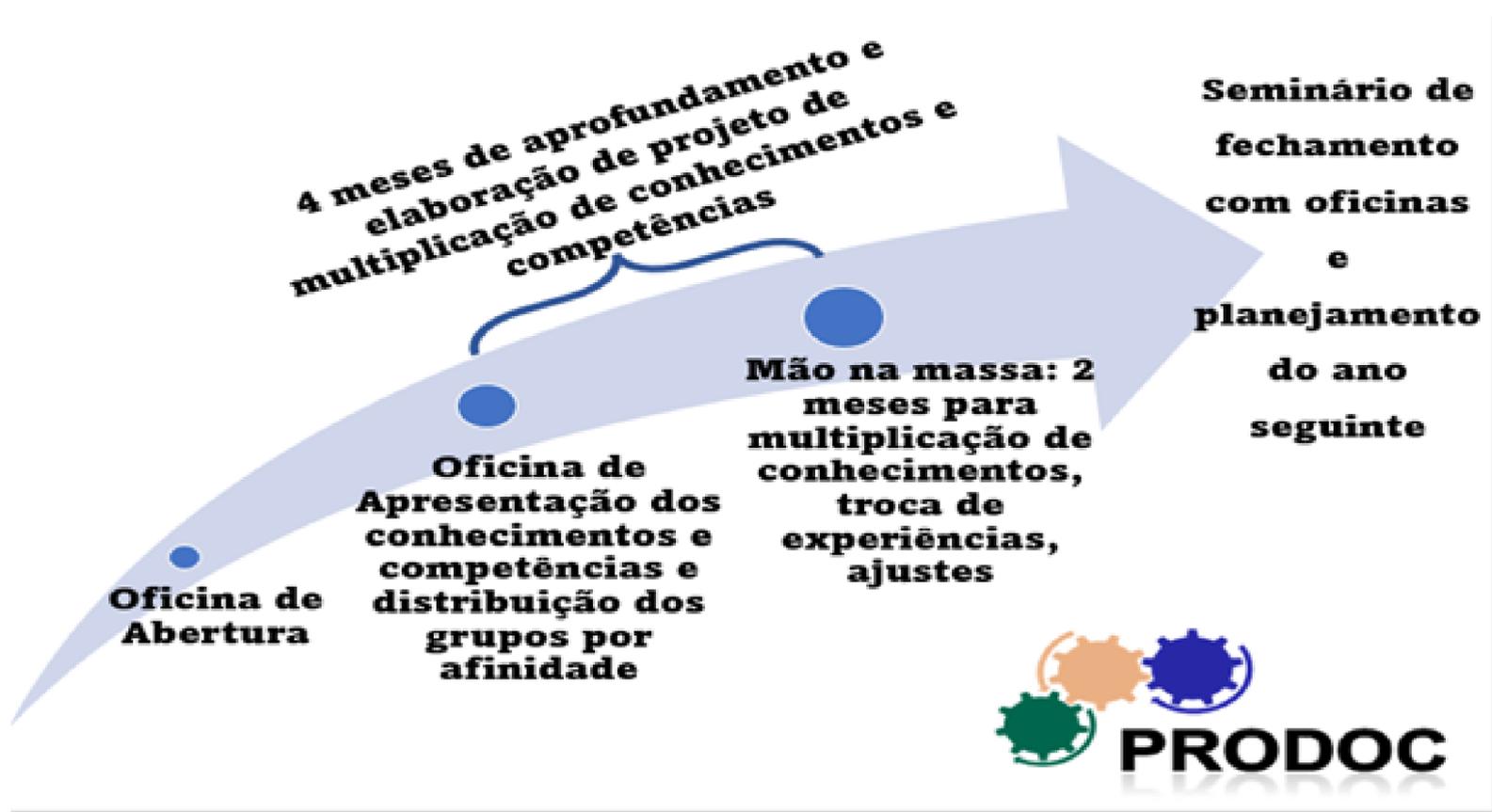


Figura 1 – Síntese metodológica da Comunidade de Práticas Docentes da UNIFAL-MG

## 5. REFERÊNCIAS

---

CYRINO, M. C. C. T.; BALDINI, L. A. F. Ações da formadora e a dinâmica de uma comunidade de prática na constituição/mobilização de TPACK. **Educ. Matem. Pesq.**, São Paulo, v.19, n.1, 25-48, 2017.

LAVE, J.; WENGER, E. **Situated learning: Legitimate peripheral participation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

WENGER, E. **Communities of practice: learning, meaning and identity**. New York: Cambridge University Press, 1998.

WENGER, E.; MCDERMOTT, R.; SNYDER, W. M. **Cultivating communities of practice**. Boston: Harvard Business School Press, 2002.

UNIFAL-MG. Resolução CEPE 29/2015. **Aprova o Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente - PRODOC**. Alfenas: CEPE, 2015.